

IMPACTOS DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI

Álvaro Santos Silva ¹
Geysa Barreto Brito ²

INTRODUÇÃO

Na Região do Cariri cearense, existe uma problemática envolvendo a grande carência de professores licenciados em Química, fazendo com que muitas vezes essa disciplina seja lecionada por professores licenciados em outras áreas. Essa irregularidade resulta em lacunas e distorções no aprendizado de alunos da educação básica. Essa problemática, evidenciada no Projeto Pedagógico do Curso de licenciatura em Química da Universidade Regional do Cariri (URCA), é apontada como uma das principais razões para a criação do curso.

Ademais, o cenário fica ainda mais crítico quando se leva em conta a resolução Normativa nº 94, de 19 de setembro de 1986, que delimita as atribuições dos licenciados em química. Essa resolução garante que os licenciados podem ter suas atribuições expandidas para além da docência caso tenham feito disciplinas voltadas para a química tecnológica, abrindo precedentes para que alunos do curso de Licenciatura em Química da URCA acabem por não optar pela profissão de professor de Química, resultando na possível perda de profissionais que poderiam ajudar a solucionar o quadro de carência de professores de Química no Cariri.

Uma das estratégias utilizadas pela universidade para garantir excelência na formação inicial de professores de Química e incentivar os graduandos a optar pelo magistério é a implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), programa esse que, como estabelecido Portaria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) n.º 260, de 30 de dezembro de 2010, tem como objetivo justamente fomentar nas instituições de ensino superior (IESs) a valorização do magistério, e aprimorar a formação de professores. Como destacado por

¹ Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química da Universidade Regional do Cariri - URCA, alvarosantos932002@gmail.com;

² Professor orientador: Doutora em Química, Universidade Regional do Cariri - URCA, geysa.brito@urca.br;



Fernandes e Lima (2024) em sua revisão sistemática sobre o PIBID, o programa é muito eficiente no que se refere a proporcionar melhorias significativas na formação de professores, promovendo um maior desenvolvimento profissional e momentos de reflexão sobre a prática docente.

Diante do exposto, o presente trabalho teve como principais objetivos estudar o impacto do PIBID na formação inicial dos alunos do curso de Licenciatura em Química da URCA, e investigar se ele tem contribuído para minimizar a escassez de professores de Química na região do Cariri. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi feita a partir do preenchimento de questionários por 6 ex-pibidianos, e por 3 professores supervisores e 13 graduandos que faziam parte do programa durante a pesquisa. Com a análise das respostas, foi possível observar que o PIBID contribuiu positivamente tanto na formação de antigos pibidianos, como dos alunos que estavam participando do programa durante a realização do estudo, bem como é um indicativo da sua contribuição positiva para que a escassez de professores licenciados em Química no Cariri seja solucionada no futuro.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi de natureza qualitativa, com uma população de 23 pibidianos, 8 antigos pibidianos, e 3 professores supervisores. Com o objetivo de coletar informações referentes ao grau de influência do PIBID na capacitação dos discentes para o ensino, e na escolha da carreira docente, foram elaborados 3 questionários diferentes.

Os questionários foram hospedados no Google Forms, acompanhados de um termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo o anonimato a todos os participantes, e deixando claros os objetivos da pesquisa e dos questionários. Os questionários para os antigos e atuais pibidianos eram de múltipla escolha, mas no caso dos supervisores, por a população ser bem menor, foram feitos questionários subjetivos para que se obtivesse um maior volume de informações. Após a aplicação dos questionários, os dados foram triangulados para a garantir a confiabilidade dos mesmos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos antigos pibidianos, 6 dos 8 aceitaram participar da pesquisa. Foi consenso entre todos os participantes que o programa satisfaz todas as suas expectativas no que se refere à capacitação para a prática docente, e que influenciou positivamente para que escolhessem trabalhar como professores de química.

No caso dos pibidianos atuais, 13 dos 23 aceitaram participar da pesquisa. Dentre esses, aproximadamente 92% afirmaram que o PIBID teve uma influência positiva em sua escolha pelo magistério, e que queriam ser professores de Química. Aproximadamente 70% dos participantes afirmaram que haviam ingressado no programa para conhecer melhor a profissão e avaliar se valeria a pena optar pelo magistério. Os 30% restantes afirmaram que o tinham feito para aprofundar seus conhecimentos sobre o ensino de Química. Aproximadamente 85% dos participantes afirmaram que suas expectativas em relação ao programa no tocantes à capacitação para o ensino de Química haviam sido satisfeitas. Esses dados, quando comparados, revelam que o PIBID conseguiu cumprir seu objetivo de fomento e valorização do magistério, e conseguiu fazer com que grande parte dos participantes quisessem ser professores de química.

Todas essas informações evidenciaram uma forte correlação entre a capacitação para o magistério oferecida pelo programa e a tendência dos participantes a optar pela profissão docente. Resultados semelhantes foram observados na aplicação do programa em outras IESs. Melo, Barbosa e Gomes (2022), em uma pesquisa sobre as contribuições do PIBID no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Norte do Tocantins, notaram contribuições positivas do programa na formação dos graduandos no âmbito da compreensão da docência como um processo contínuo, e da obtenção de habilidades importantes para o ensino. Gomes et al (2023), concluíram que os momentos formativos e a participação do bolsistas no ambiente escolar contribuíram positivamente para uma melhor capacitação dos graduandos para o ensino no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás. Torna-se evidente o fato de que o programa é consistente em entregar uma boa capacitação para o ensino aos graduandos sempre que é aplicado em alguma IES.

Em relação aos questionários respondidos pelos professores supervisores, foi consenso entre todos uma gradual melhora na capacitação dos alunos para a prática docente durante a participação no programa, além de outras contribuições positivas. Algo em que todos concordaram também foi que observaram uma maior inclinação dos



participantes do PIBID a se tornarem professores. Resultados semelhantes foram observados por Licurgo, Stanzani e Passos (2024) em sua pesquisa sobre a influência do PIBID na escolha pelo magistério de alunos participantes do PIBID no curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Norte do Paraná.

A partir da comparação dados coletados pelos questionários e da comparação dos mesmos aos resultados encontrados por outros pesquisadores em outros cursos de Licenciatura em Química, se pôde concluir que o PIBID cumpriu seu objetivo de valorização e fomento do magistério no curso de Licenciatura em Química da URCA, e tem sido uma ferramenta importante para combater a carência de professores de química na região do Cariri.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nos questionários com dos antigos pibidianos foram muito semelhantes aos dos pibidianos atuais e indicaram o programa como uma ferramenta eficaz para preparar os graduandos para o ensino de química. Os dados desses questionários também evidenciaram que os pibidianos tinham uma maior tendência a optar pela docência, tendência essa confirmada pelos professores supervisores do PIBID no subprojeto de Química da URCA. Esses resultados foram muito semelhantes aos obtidos em outras pesquisas semelhantes, destacando o quão eficiente o PIBID é em fomentar a valorização do magistério.

Todos esses resultados indicaram que o PIBID tem ajudado a suprir a carência de professores de Química na região do Cariri por garantir a excelência na formação para o ensino de química dos alunos do curso de Licenciatura em Química da URCA e incentivar que optem pela docência.

Estudos futuros podem apontar uma contribuição ainda maior na medida que os novos alunos forem participando do programa, se formando, e integrando o corpo docente das escolas da região.

Palavras-chave: Licenciatura em química; PIBID; Formação inicial; Ensino de química.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria 260, de 30 de dezembro de 2010. **Normas Gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Diário Oficial Da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, p. 6, 30 dez. 2010, sessão 1.

CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA (CFQ). Resolução Normativa nº 94, de 19 de setembro de 1986. **Dispõe sobre as atribuições dos portadores de diploma de Licenciatura em Química**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 set. 1986. Disponível em: <https://cfq.org.br/resolucoes/resolucao-normativa-no-94-de-19-09-1986/>. Acesso em: 29 out. 2025.

COUTINHO, H. D. M.; KERNTOPF, M. R.; COSTA, J. G. M.; SENA JUNIOR, D. M. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**. Crato, Ceará, 2012.

FERNANDES, B. V. M.; LIMA, C. DA C. DE. PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 16, n. 35, p. e816, 28 dez. 2024.

GOMES, F. et al. As contribuições do PIBID na formação de professores de química do IFG, campus Uruaçu. **Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão**, Goiás, v. 1, n. 1, p. 125-138, 2023.

LICURGO, G.B. STANZANI, E. L. PASSOS, M. M. Influência do PIBID na escolha pela carreira docente: o que dizem os ex-bolsistas egressos de um curso de Licenciatura em Química. **QUAESTIO Revista de Estudos em Educação**, São Paulo, 2024.

MELO, D. S. BARBOSA, B. S. GOMES, V. B. Contribuições do PIBID-química da Universidade Federal Do Norte Do Tocantins na formação docente. **Revista Desafios**, Tocantins, 2023.

